DESAPARECIDOS

POR UMA ESTRUTURAÇÃO DE REDES DE APOIO AOS QUE BUSCAM POR PESSOAS DESAPARECIDAS.

Bruna dos Santos Almeida, Graduanda do BI em Humanidades, UFBA, bolsista PIBIEX.
Prof. Dr. Milton Júlio de Carvalho Filho, IHAC – UFBA, Orientador.

INTRODUÇÃO:

O desaparecimento de pessoas no Brasil e no mundo ainda é uma temática pouco estudada quando o sentido é a estruturação de redes de apoio às pessoas desaparecidas, suas famílias e amigos. Na Bahia, um apoio dado principalmente às famílias de pessoas desaparecidas é tornar pública a busca, através dos meios de comunicação, principalmente de programas de TV com quadros destinados para esse fim. Esses programas, um deles com 13 anos de existência, acontece numa Praça pública da cidade de Salvador. Foi lá, na Praça da Piedade que aconteceu a nossa pesquisa e extensão, com observações e discussões sobre os tipos de desaparecimentos, as formas de busca, os meios de acesso ao aparato legal, as angústias e os sofrimentos das famílias, o papel das ONG´s. Assim, foi possível traçar um panorama crítico e propositivo para políticas voltadas para o desaparecimento de pessoas.

OBJETIVO GERAL:

- Identificar aspectos que compõem a complexidade do desaparecimento de pessoas na Bahia, visando a proposição de políticas públicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender as tipologias de desaparecimento e as mais recorrentes;
- Compreender criticamente o processo seguido pelas famílias na busca por pessoas desaparecidas, inclusive os meios e a qualidade do acesso ao aparato legal;
- Compreender como as pessoas que buscam por desaparecidos lidam com suas angustias e sofrimentos;
- Entender a ação Televisiva e sua eficácia sobre a questão do desparecimento de pessoas.

METODOLOGIA: Etnografia e discussões na Praça da Piedade.

"A delegacia disse para eu vir aqui. (no Programa de TV)." (Familiar)

"Teve alguma notícia? – Ainda não! Por isso, que resolvemos vir para cá. Procuramos vários meios e não obtivemos resposta."(Familiar)

"Você se sente desgastada, não acha apoio da sociedade, da justiça."(Familiar)

"Fiquei esperando a polícia resolver, quando vi que não resolvia, decidi vir atrás." (Familiar)

"A gente tá desesperado porque quer saber se está vivo ou morto. O negócio é a procura!" (Familiar)

JUSTIFICATIVA

O desaparecimento de pessoas tem crescido no país e, muitas vezes, se associa com outras questões relativas a área da segurança pública, como o tráfico de drogas, o extermínio e o sequestro de pessoas. Por outro lado, o desaparecimento também se associa com questões relativas a saúde e a assistência social, principalmente em relação a saúde mental e do idoso. Ainda, o desaparecimento muitas vezes acusa a fragilidade dos vínculos sociais, entre eles os vínculos familiares na contemporaneidade. A complexidade de aspectos que perpassam a questão do desaparecimento precisa ser considerada pelas políticas e programas públicos de apoio aos sujeitos envolvidos com a questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando as diversas tipologias de desaparecimento, concluímos que é importante que o Poder Público reconheça a extensão do problema e sua pluralidade e não se fixe apenas na formalização do registro de queixa do desaparecimento. Nem todo caso de desaparecimento é caso de polícia apenas. É necessário o estabelecimento de instâncias de apoio psicossocial aos que buscam. É também necessário o estabelecimento de instâncias de mediação de conflitos, muitas vezes promotores do desaparecimento voluntário. Ainda, é necessário melhorar a formação dos agentes públicos de segurança para que lidem de maneira a respeitar o sofrimento de quem busca pessoas desaparecidas. A Televisão tem um importante papel na divulgação dos casos, mas se faz necessário uma melhor articulação em rede nacional e com a Internet. Essas são apenas algumas pontuações de um trabalho extenso.